

Citricultores devem enviar relatório sobre ocorrência de greening

Ter 05 janeiro

A fiscalização é uma medida preventiva eficaz para conter a ocorrência de HLB (greening) nas plantações de citros. Por conta disso, o [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), autarquia vinculada à [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), monitora dados sobre a ocorrência da praga, área do pomar e eliminação de plantas doentes.

Citricultores mineiros devem enviar ao IMA, até 15/1, relatório com essas informações, contribuindo para evitar prejuízos econômicos e gargalos ao setor produtivo. Determinado pela Portaria nº 1649/2016, o procedimento é obrigatório. O modelo do documento está disponível em www.ima.mg.gov.br.

“A inspeção e o manejo adequados são imprescindíveis. Para evitar a disseminação da praga, não basta apenas a erradicação de plantas doentes. É necessário, antes de tudo, o controle do vetor. As frutas doentes ficam comprometidas para a comercialização, seja pelos aspectos físicos e deformações nas polpas, ou até mesmo pela alteração na característica do suco. A observação contínua do citricultor, assim como seu relato, são fundamentais para nossas atividades de combate ao HLB”, alerta o fiscal da Gerência de Defesa Sanitária Vegetal do IMA, o engenheiro agrônomo Leonardo do Carmo.

Fiscalização

Em 2020, o IMA realizou 625 fiscalizações remotas específicas de prevenção ao HLB. Na última campanha, realizada em julho do ano passado, aproximadamente 880 citricultores enviaram o relatório contribuindo para a Defesa Sanitária Vegetal no estado.

A fiscalização on-line dá suporte à certificação fitossanitária de origem e à verificação do transporte de produtos que são obrigatoriamente submetidos a documento sanitários.

Após identificar a existência de plantas contaminadas, o produtor deve realizar imediatamente a erradicação dessas plantas doentes. A coleta de amostras das plantas de citros e a remessa para análise em laboratório credenciado é feita pelo fiscal agropecuário do IMA ou por engenheiro agrônomo responsável pela emissão do Certificado Fitossanitário de Origem (CFO) e Certificado Fitossanitário de Origem Consolidado (CFOC). Essas habilitações são concedidas após cursos ministrados pelo IMA.

HLB (greening)

Minas Gerais possui cerca de 53 mil hectares de área plantada de laranja, limão, mexerica e demais frutas da categoria. Até dezembro do ano passado foram detectadas mais de 700 mil plantas com HLB (greening).

O monitoramento teve início em 2005, ano da primeira ocorrência da doença no estado. De lá para cá, a Defesa Sanitária Vegetal inspecionou cerca de 10 mil hectares, cujos pomares já foram recompostos. Além de MG, São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul detectaram ocorrência da praga em seus pomares.

Imagem de [Free-Photos](#) por [Pixabay](#)